

ENDOCARDIOSE DE VALVA MITRAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Eduardo Hálasson Araújo Alves; Jessica Maria Cavalcante Mesquita; Giuliane Hélen Lima; ROBÉRIO FERREIRA FIÚZA (fiuzavet@yahoo.com.br); INTA – Instituto Superior de Teologia Aplicada.

INTRODUÇÃO: Os recentes avanços na medicina veterinária, assim como a mudança do perfil dos proprietários, garantem aos animais de companhia um maior tempo de vida. Diversas patologias estão associadas ao envelhecimento, dentre elas, as cardiopatias, sendo a mais comum a degeneração mixomatosa da valva mitral (ABBOT, 2016). Em 60% dos pacientes com idade igual ou superior a 10 anos, observam-se sinais clínicos dessa enfermidade (HAMLIN, 2005), tais como, tosse, síncope, dispneia, entre outros (ABBOT, 2016). A doença pode acometer qualquer raça de cão, sendo as de pequeno porte as predispostas (ABBOT, 2016).

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma cadela que apresenta degeneração de valva mitral.

METODOLOGIA: Foi atendida na MEDVET Multiclinica Veterinária, uma cadela, poodle, com 12 anos, pesando 5,4Kg. A paciente apresentava bom estado corporal e ausência de ectoparasitas. Na auscultação cardíaca identificou-se arritmia, frequência em torno de 133 batimentos por minuto e sopro sistólico de mitral em grau IV. Com relação à atividade respiratória, notou-se áreas de crepitação nos lobos pulmonares caudais em ambos os hemitórax, com frequência respiratória de 50 movimentos por minuto. Após a avaliação, foram solicitados os seguintes exames: radiografia torácica, (projeções lateral e ventro-dorsal), eletrocardiograma, ecocardiograma, aferição de pressão arterial, avaliação hematológica e urinária. **RESULTADOS:** No exame radiográfico foi constatado padrão pulmonar intersticial com presença de edema em região perihilar, já o coração foi avaliado pelo método Vertebral Heart Size (VHS), identificando-se o tamanho de 11 vértebras. No eletrocardiograma (ECG) observou-se a presença de P Pulmonale e Mitrale, sugerindo sobrecarga biatrial. A pressão arterial sistêmica foi aferida seis vezes pelo método de doppler vascular e retirou-se a média, perfazendo uma pressão sistólica de 190mmHg. No ecodopplercardiograma (ECO), exame padrão ouro para diagnóstico morfológico de cardiopatias, observou-se espessamento e insuficiência moderada de valva mitral, regurgitação e remodelamento atrial esquerdo, sugerindo endocardiose valvar mitral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A suspeita de endocardiose de valva mitral foi confirmada mediante os resultados dos exames complementares à avaliação clínica, em especial o ecodopplercardiograma, evidenciando a importância destes para o diagnóstico preciso da patologia em questão.

Descritores: Endocardiose de mitral – Cão – Ecocardiograma.

Agradecimentos: MEDVET Multiclinica Veterinária.

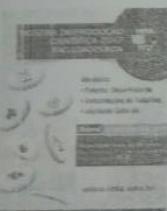


APÊNDICE A
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FUNDECT
INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLÓGIA APLICADA - INTA

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

Declaro para os devidos fins, estar ciente que o trabalho intitulado
ENDOARDIOSE DE VALVA MITRAL EM CÃO - RELATO DE CASO
do discente EDUARDO HÁLACIO APONTE FILHO,
foi devidamente orientado, podendo ser inscrito na Mostra de Produção Científica - Mostra
de Iniciação Científica ou Mostra de Pós-Graduação das Faculdades INTA.


Ass. do orientador (a)



Comprovante de Pagamento no valor de R\$ 20,00 (vinte reais)

Nome: Eduardo Halman Araújo plus

Assinei folha de pagamento no setor responsável.

Data: 01/06/2017

Eduardo Ponti

Assinatura do Responsável pelo recebimento